



COBERTURA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO INDICADOR NOS GASTOS COM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NO BRASIL

Graziela Liebel - UFJF
grazielalieber_fono@hotmail.com

Tatiana Mezadri - Univali
Luciane Peter Grillo - Univali
Agenor Hentz - UFSC
Alfredo Chaoubah - UFJF

RESUMO: No Brasil o financiamento das políticas públicas implementadas ao longo da história do país, tem levado à concentração desordenada e à desarticulação entre os serviços. Para tanto, o fortalecimento da Atenção Primária a Saúde tem sido um processo gradativo, com a ampliação da Estratégia Saúde da Família, a qual trouxe impactos positivos na saúde da população, além de evidências suficientes em que os países cujos sistemas de saúde se organizam a partir dos princípios da atenção primária, quando alcançam melhores resultados em saúde, menores custos, maior satisfação dos usuários e maior equidade, mesmo em situações de grande desigualdade social, como é o caso do Brasil. Compreender a importância da Estratégia Saúde da Família para o enfrentamento das iniquidades em saúde mostra-se relevante na atual situação político econômica de contingenciamentos e o diagnóstico por imagem de alta complexidade se destaca como um indicador de gastos importante no contexto do Sistema Único de Saúde. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência da cobertura pela Estratégia Saúde da Família nos gastos com diagnóstico por imagem de alta complexidade por macrorregiões de saúde no Brasil entre 2008 e 2017. Esse é um estudo ecológico, abrangendo todas as 104 macrorregiões de saúde do Brasil. Empregou-se análise dos valores gastos com diagnóstico por imagem de alta complexidade nos anos de 2008 a 2017 no Sistema Único de Saúde e as taxas de cobertura pela Estratégia Saúde da Família. Utilizou-se da base de dados administrativos dos seguintes sistemas de informação do Departamento de Informática do Sistema Único do Brasil (Datasus) e Censo Demográfico de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os dados dos gastos com procedimentos de diagnóstico por imagem de alta complexidade foram obtidos por meio no SIA e no SIH por serviços profissionais, valores aprovado em reais e atualizados utilizando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para dezembro de 2018. Foram realizadas análises exploratória dos dados, correlação de Pearson e regressão com Modelos Lineares Generalizados, verificando o grau de associação entre o gasto com diagnóstico por imagem de alta complexidade e a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família. Evidenciou-se aumento no gasto com diagnóstico por imagem de alta complexidade no período do estudo e associação negativa com a cobertura pela estratégia saúde da família. Os resultados obtidos nesse estudo confirmam o papel da estratégia na redução dos gastos com diagnóstico por imagem de alta complexidade, mostrando-se um importante indicador de custo x efetividade para o direcionamento das políticas públicas e de recursos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Diagnóstico por Imagem; Estratégia Saúde da Família; Sistemas de Informação em Saúde.